

Casas estão prontas para famílias de Cocal e Buriti dos Lopes

por Edmilson Silva
Foto: Divulgação

A Defesa Civil, a Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc) e diversos órgãos do Estado intensificam serviços para melhorar a qualidade de vida das famílias de Cocal que sofreram com a tragédia que abalou o município com o rompimento da Barragem Algodões I, em 2009. Famílias do município de Buriti dos Lopes também são atendidas por diversos programas do governo.

A Secretaria Estadual de Defesa Civil destacou que, somente no município de Cocal, foram construídas 385 casas, estando em fase de execução os serviços de abastecimento d'água e energia. As casas serão entregues em breve às famílias que, desde o rompimento da barragem, estão alojadas em casas de parentes ou em casas alugadas pelo próprio poder público na sede do município de Cocal. No município de Buriti dos Lopes também foram construídas 184 casas.

Além das obras de infraestrutura, no caso, a ponte, unidades habitacionais, ruas, estradas, escolas, posto de saúde, implantação de sistema de abastecimento d'água e energia, o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual da Defesa Civil, tem demonstrado preocupação em manter a regularidade na entrega das cestas básicas de alimentos às 700 famílias atendidas.

No momento, as cestas básicas de alimentos acabaram, mas já foi solicitada uma nova remessa de alimentos à Secretaria Nacional da Defesa Civil. Programas como o Garantia Safra e Bolsa Estiagem também atenderão às famílias de Cocal e Buriti dos Lopes, bem como trabalhadores da agricultura familiar de outras regiões do Estado.

Um atendimento contínuo é feito às famílias que sofreram os efeitos do rompimento da Barragem Algodões I. Além da Defesa Civil, a Sasc e outros órgãos atuam em Cocal e Buriti dos Lopes. Em Cocal, tem até um escritório para o atendimento às famílias. No momento, a questão da energia elétrica, por exemplo, é uma prioridade nas comunidades



por Luciana Azevedo

Sefaz resgata mais de R\$ 17 mil aos cofres públicos

As ações de fiscalização da Secretaria da Fazenda (Sefaz) estão intensificando o combate à sonegação fiscal nas estradas. Essas operações têm como objetivo proteger a concorrência leal e garantir o direito do contribuinte.

A região de São João da Fronteira (250 km de Teresina) está situada em uma área de grande fluxo de veículos com destino aos Estados do Ceará, Maranhão e Pará. Devido a essa intensa movimentação, também há um grande volume de irregularidades nas mercadorias. Em apenas quatro dias foram realizadas três apreensões que resultaram em mais de R\$ 17 mil aos cofres do Estado, entre cobrança de multas e impostos.

No dia 19 de abril, com apoio operacional do Posto Fiscal de São João da Fronteira, integrantes da blitz abordaram um veículo transportando 307 caixas de bebidas com valores subfaturados. A mercadoria foi avaliada em R\$ 15.503,50. O proprietário foi multado e o imposto recolhido, em um total de R\$ 6.919,02.

Um veículo que transportava passageiros que iam para o Pará, no dia 20 deste mês, foi inspecionado pelos servidores do Posto Fiscal. No veículo foi constatada a presença de aparelhos celulares, acobertados por notas fiscais inidôneas, que foram desconsideradas. Em impostos e multas foi recolhida a quantia de R\$ 5.340,81 aos cofres públicos.

Na última quinta-feira (22), em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, um veículo de passageiros que iam para o Maranhão foi detido e encaminhado ao Posto Fiscal de São João da Fronteira. Na ocasião, foram apreendidos lotes de remédios sem documentação fiscal, avaliados em R\$ 20.833,92. A multa e o imposto somaram a quantia de R\$ 5.085,92.

Por Larissa Gomes/Sefaz